PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2019.

[1]Marco Antonio Barros Guedes; [2]Wellyngton Castro Sousa; [3]Adriane Cristina Vieira dos Santos; [4]Layze Carvalho Borges; [5]Ramon Moreira Gomes de Sousa; [6]Alana Carla Sousa Carvalho; [7]Emanuel Pinheiro Espósito

[1]Discente;UEPA; medicina; marcoantoniobguedes@gmail.com; [2]Discente; UEPA; medicina; [3]Discente; UEPA; medicina; [4]Discente; UEPA; medicina; [5]Discente; UEPA; medicina; [6]Discente; UEPA; medicina; [7]Docente; *UEPA; Medicina.*

O transplante de órgãos é um ato médico de grande complexidade que enfrenta diversos imbróglios, existe a necessidade de uma morte, preferencialmente de um jovem saudável. Além do mais, é preciso que ela ocorra em um ambiente hospitalar e que ofereça recursos apropriados para manter os órgãos com vitalidade. Os transplantes oriundos da não morte, basicamente são os de órgãos duplos, como os rins. Um outro empecilho a ser pontuado é o custo dessas intervenções. Em Santarém, o procedimento vem evoluindo e dispõe de uma lista relevante de transplantes realizados com êxito, fortalecendo a grandiosidade da ação e incentivando a doação de órgãos na região e no território nacional. O estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de pacientes submetidos ao transplante de órgãos, bem como verificar o estilo de vida desses indivíduos, como a utilização de álcool e tabaco antes do procedimento, no município de Santarém-PA entre os anos de 2016 a 2019. A metodologia caracteriza-se por uma análise descritiva realizada a partir da coleta de dados no HRBA (Hospital Regional do Baixo Amazonas) em pacientes que realizaram o transplante de órgãos, com enfoque para as variáveis: sexo, etnia, estado civil, tabagismo e etilismo. Como resultado da análise de dados de 2016 a 2019 contabilizou-se a realização de 43 transplantes de órgãos, com predomínio do sexo masculino (27; 62,7%) e (16; 37,3%) do sexo feminino, o que pode ser explicado por homens submeterem a mais fatores de risco. No que diz respeito à etnia, houve notoriedade de indivíduos pardos (25; 58,1%), seguido de pacientes brancos (15; 34,8%) e (1; 2,3%) são negros, os demais tiveram informação ignorada. No que tange ao Estado Civil, solteiros e casados, cada, representam (14; 32,5%) do montante, (2; 4,6%) estão em união estável e (13; 30%) não preencheram a informação. A maioria dos transplantados não faziam o uso de bebidas alcoólicas (25; 58,1%), sendo que (7; 16,2%) consumiam essa substância e (11; 25,5%) não notificaram esse dado. Por fim, como no etilismo, os dados do tabagismo são exatamente iguais, sendo (25; 58,1%) não fumavam, (7; 16,2%) faziam uso de cigarro e (11; 25,5%) não apresentam tal informação no prontuário. Dessa forma, infere-se que o procedimento de transplantes de órgãos, no município de Santarém-PA, é realizado principalmente em indivíduos do sexo masculino de etnia parda; seja casado, seja solteiro e que, na maioria das vezes, não faz uso de bebidas alcoólicas e nem de tabaco. Reforça-se a importância de campanhas de conscientização a respeito da doação de órgãos na região e em todo território nacional, uma vez que, no Brasil, a lista de espera se mostra maior a cada ano, o que impede que diversas pessoas não realizem seus procedimentos. Também, ressalta-se a importância de se investir em tecnologias que visem o aprimoramento na conservação dos órgãos extraídos, visto que muitos tecidos são perdidos nesse ínterim. Por fim, enfatiza-se a

importância do preenchimento completo dos dados dos usuários, posto que diversas informações são perdidas, o que dificulta a criação de campanhas de saúde pública.

Palavras-chave: Transplante; Órgãos; Procedimento.